



## **Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Instituto de História – UFRJ**

As Direções do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e a do Instituto de História – UFRJ expressam profunda consternação pela tragédia que, na noite de 02 de setembro de 2018, devastou todo o Museu Nacional.

Patrimônio cultural, histórico e científico do Brasil e de toda a humanidade, o Museu Nacional abrigava inúmeras coleções e peças de valor inestimável tais como: o mais antigo fóssil humano já encontrado no país, a "Luzia"; Bendegó, o maior meteorito encontrado em território nacional; Maxakalisaurus topai, o primeiro esqueleto de dinossauro de grande porte montado por brasileiros; coleções históricas da família imperial; acervos de arqueologia, etnologia, paleontologia, botânica, zoologia, antropologia biológica etc, etc... Tudo isso virou cinzas e foi perdido num incêndio que destruiu os vestígios materiais do nosso passado ameaçando as expectativas de futuro das nossas tradições de pesquisa científica e preservação da memória.

Mais do que tão-somente infortúnio, o incêndio foi resultado do descompromisso com as universidades públicas, que têm enfrentado duros cortes orçamentários e sido condenadas a viver à mingua. Repudiamos tal descaso com a cultura, a ciência e a tecnologia, pois seus impactos ameaçam o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O IFCS e o IH-UFRJ se irmanam em solidariedade aos docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes do Museu Nacional; colocam suas instalações prediais à disposição das atividades universitárias que ali se desenvolviam; e convidam a todos a participar da Manifestação em Defesa da Educação e da Universidade Pública: hoje, 2a-feira, 03 de setembro, 16h, na Cinelândia.

Susana de Castro  
Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Norma Côrtes  
Diretora do Instituto de História